



MEMÓRIA TÉCNICA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CT-RIO TIETÊ

CT:	Câmara Técnica Rio Tietê-Salto
Reunião:	13ª Reunião Ordinária da CT-Rio Tietê
Data:	30.04.24
Local:	Sede da Associação Comercial, Industrial de Anhembi
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Informes;2. Composição da Mesa de Trabalhos : Rodrigo-Presidente da Câmara Municipal de Anhembi ; Daniel Zago Secretário do Meio Ambiente de Anhembi ; Vereadores : Marcos, Paulino ; Edvaldo ; Paulo Takeyama - Coordenador da CT; Josevan C. Machado: Secretário da CT ;3. Aprovação de atas de reuniões anteriores : não ocorreram leituras de Atas anteriores , pela não emissão das mesmas . Na próxima reunião a ser realizada em São Roque , as Atas pendentes serão lidas ;4. Início das apresentações previstas para esta reunião , iniciando com a exposição da Dra. Maria de Lourdes da SOS Mata Atlântica .
Assunto(s) discussão:	<p>em</p> <ol style="list-style-type: none">1) A Dra. Malu relatou os problemas típicos do Médio Tietê que consistem no carreamento de resíduos gerados do Alto Tietê , que acabam poluindo os municípios limieiros do Rio Tietê , especialmente os municípios de Cabreúva , Itú e Salto . As amostras de águas coletadas nos vários pontos ao longo do Alto-Médio e Baixo Rio Tietê , são realizadas por voluntários e permitem analisar 84 parâmetros que permitem calcular o IQA (Índice de Qualidade da Água) , com elevada representatividade, bem como classificá-las em 5 faixas de IQA.. Atualmente consegue-se concluir que a Qualidade da água do Rio Tietê , está desequilibrada como Classe II . A ação do SOS Mata Atlântica é interpretar estes resultados das análises de águas e apresentá-los à Sociedade Civil , para que sejam tomadas as ações de recuperação da Qualidade e em 12 meses foram coletadas 1110 amostras de água . <p>As análises atuais permitem concluir que :14 trechos dos rios brasileiros (8%) tem Qualidade que pode ser considera BOA ; 134 rios tem Qualidade considera REGULAR e a cidade de ANHEMBI , tem a média considerada REGULAR .</p> <p>A meta da sociedade civil é alcançar a Classe II para todos os rios brasileiros ,</p>

tendo que reconhecer que o Rio Pinheiros , que é um cartão postal na recuperação dos rios , ainda não consegue ser considerado estável na Classe IV e então pode se concluir o que precisa ser feito para que as águas do Rio Tietê consigam chegar na classe III . A elaboração de projetos que tenham como meta a elevação da Qualidade das águas , através da despoluição e recomposição das matas ciliares é o que a Sociedade Civil pode e deve exigir das autoridades constituídas .

2- Na bacia do Rio Amazonas , os grandes vilões da Qualidade das águas , são as atividades de mineração e em cada trecho dos rios , as atividades humanas combinadas se tornam as responsáveis pela queda na qualidade dos rios . No Baixo Tietê , especificamente no trecho de Anhembi , a responsabilidade pela queda na qualidade do rio Tietê fica por conta da redução da velocidade original do caudal do rio , provocado pelo represamento das águas para construção de barragens elétricas , a construção de várias pontes rodoviárias , que estrangulam o leito dos rios e a grande quantidade de produtos químicos utilizados nas lavouras da área do município . Esta grande quantidade de fertilizantes e defensivos agrícolas acaba sendo carregada para o leito dos rios através das chuvas , provocada justamente pela eliminação das matas ciliares dos rios , que funcionariam como filtros para retenção destes produtos químicos utilizados na fertilização das plantações . Esta fertilização das águas provoca o surgimento das conhecidas macrófilas em quantidade descontrolada , provocando o sufocamento dos rios .Este crescimento descontrolado das macrófilas acabou provocando a extinção dos peixes que viviam neste trecho do rio e prejuízos enormes nas atividades de navegação do rio Tietê .

O depoimento do Presidente da Associação de pescadores de Anhembi , foi dramático ao relatar que dos 500 pescadores cadastrados há 10 anos atrás , restaram somente 20 atualmente . A quantidade de 1.000 kgs (1 tonelada) de peixes pescados em 1 mês , foi reduzida para 100 kgs . Quanto a navegabilidade do rio , a declaração deste líder comunitário local , conclui que o rio não é mais navegável no trecho de Anhembi . Este é outro impacto considerável na economia da cidade , porque o turismo de navegação e o transporte de cargas que eram muito desenvolvidos , deixaram de existir neste trecho do rio .

Daniel Zago (Secretário de Meio Ambiente de Anhembi) , relatou estudos que estão sendo feitos por Universidades , em busca de soluções para o problema das macrófilas , porém as ações em estudo , trabalham sobre os efeitos da proliferação descontrolada desta

	<p>vegetação e formas de remoção das mesmas . A previsão de construção de 4 novas PCHs ao longo do rio Tietê , permite prever que a situação deve se agravar quanto a redução da velocidade das águas , formando mais represamento das águas e portanto a facilitação da reprodução da vegetação .</p> <p>3-Foi observado durante a visita que uma nova ponte rodoviária foi construída e permanece sem utilização e que as pontes já existentes sobre o rio Tietê criaram grandes remansos nas cabeceiras , por causa do estreitamento do rio. Estes remansos favorecem a proliferação descontrolada das macrófilas pela redução na velocidade das águas e o agravamento do problema .</p> <p>Na visita realizada pelo grupo desta Câmara Técnica , foi observado a gravidade do problema , pois grandes extensões de capim braquiária , conseguiram se reproduzir sobre a manta de macrófilas e observa-se até a presença de árvores de médio porte , que conseguem se reproduzir sobre o leito de macrófilas . Esta degradação ambiental fez com que Anhembi , que era conhecida como a Capital do Peixe , no estado de São Paulo , deixasse de receber esta denominação .</p> <p>Estas alterações negativas na economia das cidades , tem outros exemplos claros e foi citada a cidade de Araçatuba , que era conhecida como a Capital do Boi e hoje se transformou na Capital de Cana . Este tipo de agricultura é o mesmo de Anhembi , o que permite concluir que em pouco tempo , os produtos químicos podem ser carreados para o leito dos rios e o mesmo problema das macrófilas vai se reproduzir em outros municípios .</p> <p>4- Algumas recomendações surgiram durante os debates para que os agricultores mantenham as plantações afastadas dos rios e promovam a recomposição da mata ciliar , com replantio de espécies naturais da região . Esta mata ciliar deve se constituir na proteção ambiental que promove a filtragem das águas carreadas das plantações e que foi destruída pela expansão desordenada das plantações . O reflorestamento das proteções ciliares , deve ser entendida e desenvolvida como possibilidade de um negócio ambientalmente correto .</p> <p>5- Uma sugestão que já foi aplicada na cidade de Botucatu é a prática da irrigação noturna , como forma de reduzir a dispersão de produtos (fertilizantes e defensivos) utilizados nas plantações e que acabam sendo depositados nos rios .</p> <p>6- Prevista para Setembro/24 , a publicação do Relatório Anual da SOS-Mata Atlântica , contendo sugestões para que a economia dos</p>
--	---



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

	<p>municípios não continue a impactar negativamente a Qualidade das águas . Na COP 30 , a ser promovida em Belém- Pará , a SOS Mata Atlântica levará dados informativos referentes ao Rio Tietê , para serem apresentados durante os trabalhos desta Conferência Mundial .</p> <p>7- Daniel Zago fez uma detalhada apresentação dos problemas típicos de Anhembi e apresentou dados financeiros que avaliam que a cidade já teve prejuízos da ordem de 300 milhões em poucos anos , devido aos impactos ambientais provocados pelas macrófilas . Estas perdas financeiras situam-se nas atividades pesqueiras , turismo e comércio .</p> <p>8- Paulo Takeyama apresentou notícias do FIAR e agendou a próxima reunião desta CT , para dia 28.05.24 , na cidade de São Roque .</p> <p>9- O almoço foi realizado em um restaurante localizado às margens do Rio Tietê , em clima de nostalgia , devido a não ser possível ver as águas do rio Tietê , totalmente cobertas pelas macrófilas tendo os barcos dos pescadores , atracados em terra , devido a impossibilidade de navegação .</p> <p>10- Na parte da tarde , a comitiva seguiu até partes e pontes do Rio Tietê e Rio do Peixe , documentando em fotos , a grave situação da presença das macrófilas neste trecho do rio Tietê</p>
Conclusões e Encaminhamentos:	A próxima reunião presencial do CT-Rio Tietê ficou agendada para o dia 28/05/2024
Observações:	-
Responsável pela redação:	CT- Rio Tietê - Joseran C. Machado

LISTA DE PRESENÇA		
	Nome	Instituição
1	Paulo Takeyama	Instituto de Estudos do Vale do Tietê - INEVAT
2	Marcelo Naufal Argona	Fundação SOS Mata Atlântica
3	Rodrigo Elias Pinto	Presidente da Câmara Municipal de Anhembi
4	Daniel Zacharias Zago	Secretário de Meio Ambiente de Anhembi



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

5	Marcelo Nascimento	Associação Escola e Cultura em Foco- Sorocaba
6	Antonio Marcos da Silva	Anhembi
7	Marcos P. da Silva	Anhembi
8	Edivaldo Israel Amancio	Anhembi
9	Maurício Scorsato Sartori	São Roque
10	Eder Borges	Secretaria de Meio Ambiente de Cabreúva
11	Márcio Antonio Martins	São Paulo
12	Francisco Antonio Moschini	INEVAT- Instituto de Estudos Vale do Tietê
13	Mathias Calcidoni Neto	Anhembi
14	Matheus Paes Alves	Anhembi
15	Marcelo do Nascimento	Sorocaba
16	Francisco Carlos Lombardi	Anhembi
17	Rodrigo Henrique Antunes	Salto
18	Vanderlei Ribeiro	Salto
19	Luciane Figliolo	Salto - Secretaria do Meio Ambiente da Estância Turística de Salto
20	Joseran C. Machado	Câmara Técnica – Rio Tietê
21		
22		
23		